

Associação de Engenheiros Agrônomos inicia mobilização técnica visando inovação na agricultura fluminense

Turnê pelo interior e simpósio na capital debatem a recuperação do solo e a inovação no campo para subsidiar as próximas políticas públicas para o setor no Rio

A Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro (AEARJ) inicia, na próxima semana, uma mobilização técnica para subsidiar as próximas políticas públicas para o setor em 2027. Apoiado pelo Crea-RJ, o projeto propõe unificar sob o conceito de “agricultura regenerativa” as diversas nomenclaturas em uso no estado, enfrentando os impactos climáticos e aproximando a produção fluminense do segundo maior mercado consumidor do país.

A iniciativa divide-se em duas frentes: a Turnê da Ciência, que percorre faculdades de agronomia em Pinheiral (IFRJ), Seropédica (UFRRJ), Niterói (UFF) e **Campos dos Goytacazes (UENF)** entre os dias 17 e 20 de agosto com a instalação de marcos interativos digitais, e o Simpósio de Agricultura Regenerativa, nos dias 26 e 27, no Auditório do Clube de Engenharia, no Centro do Rio.

O objetivo central é reverter décadas de degradação do solo que afastaram o campo fluminense da capital, reduzindo a dependência de alimentos vindos de outros estados. “Mais do que promover um evento pontual, nosso propósito é construir uma aliança sólida entre a ciência agrônômica e o campo. Queremos recuperar os recursos naturais e devolver ao solo a saúde perdida, garantindo produtividade com responsabilidade para as próximas gerações”, afirma o presidente da AEARJ, Leonardo Lopes.

O simpósio de encerramento reunirá especialistas, lideranças produtivas e gestores públicos para elaborar o documento-base a ser entregue ao próximo governo estadual. A programação conta com a presença técnica da Embrapa (Solos, Agrobiologia e Agroindústria de Alimentos), que debaterá soluções práticas como bioinsumos, fixação biológica de nitrogênio e sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). O evento também abordará valoração ambiental, financiamento verde e crédito de carbono como formas de gerar receita para o produtor rural.

“O simpósio é o momento de tirar a discussão do campo teórico e colocar ciência, produtor e poder público na mesma mesa. É ali que decidimos, na prática, como transformar pesquisa em proposta de política pública e em resultado para quem está na lavoura”, reforça Leonardo Lopes.

Com a integração entre formação acadêmica, pesquisa de ponta e políticas públicas, a AEARJ reafirma o papel dos engenheiros agrônomos na construção de um ecossistema agrícola mais forte e resiliente no Estado do Rio.

Sobre a AEARJ

A Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro (AEARJ) é uma entidade sem fins lucrativos que representa e valoriza os profissionais da Agronomia no estado. Com atuação voltada ao fortalecimento da categoria, à defesa da profissão e ao desenvolvimento sustentável do setor agropecuário e ambiental, a AEARJ promove eventos técnicos, debates, cursos e iniciativas que aproximam os engenheiros agrônomos da sociedade. Também atua em articulação com instituições públicas e privadas para incentivar políticas agrícolas, inovação e boas práticas no campo. Reconhecida como voz ativa do agronegócio fluminense, a AEARJ busca contribuir para a segurança alimentar, a preservação dos recursos naturais e o avanço científico e tecnológico no meio rural.

<https://uenf.br/portal/noticias/associacao-de-engenheiros-agronomos-inicia-mobilizacao-tecnica-visando-inovacao-na-agricultura-fluminense/>

Veículo: Online -> Site -> Site UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense